



Interpeção Escrita

O Governo deve justificar a escolha do local do crematório

O Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM) avançou com a ideia da construção dum crematório em 2016, segundo o Chefe do Executivo por razões de saúde pública¹, porém, o Governo nunca divulgou a escolha do local para discussão da população. O IACM anunciou recentemente que o local seria o Cemitério Sá Kong, e que pretendia recolher opiniões através dum projecto de planta de condições urbanísticas. Esta informação gerou logo dúvidas entre os moradores das ilhas, na sua opinião o local fica muito próximo das zonas habitacionais, os poluentes vão afectar o ambiente envolvente, e as suas opiniões nunca foram ouvidas.

De acordo com o Decreto-lei 7/85/M, a cremação só pode ser feita em cemitérios. Porém, na resposta a uma interpelação escrita minha, o Governo afirma o seguinte: “a elevada densidade demográfica, que caracteriza os bairros de Macau, leva a que se tenha de ter o maior cuidado na escolha da localização [desse] tipo de instalação especial, bem como ainda na conjugação de uma série de outros factores que a condicionam, como a protecção do ambiente, salubridade pública, instalações complementares [de trânsito], etc.”, e “se, [por fim], for necessária a instalação de um crematório

¹ “Chefe do Executivo: é oportuno considerar a construção dum crematório”, Jornal Ou Mun, B02, 28 de Julho de 2016.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

num local [fora de cemitérios], o IACM irá procurar rever, junto dos serviços competentes, designadamente, dos Serviços de Saúde e do Corpo de Polícia de Segurança Pública, o estipulado pelo referido Decreto-Lei”². Isto significa que há alternativas e margem para discussão e melhoria no que respeita à escolha do local, o Governo chegou mesmo a realçar que ia procurar minimizar o impacto para a vida dos moradores. Neste momento, as preocupações da população persistem, visto que o Governo divulgou a planta de condições urbanísticas sem esclarecer a população sobre os detalhes do projecto nem sobre os dados científicos da avaliação do impacto ambiental realizada no ano passado.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Face às dúvidas e oposição da sociedade em relação à construção do crematório, qual é a solução do Governo? O Governo deve realizar uma consulta pública e ouvir a população, recorrendo a diferentes meios, bem como divulgar os detalhes do relatório da avaliação do impacto ambiental, as especificações para a escolha dos equipamentos de cremação e os dados científicos sobre os impactos. Isto para evitar impactos negativos sobre a saúde da população e o ambiente, dissipando assim as preocupações. Vai fazê-lo?
2. Na verdade, na resposta à minha interpelação escrita, o Governo afirma que vai rever a regra que impõe a cremação em cemitérios, no sentido de permitir a construção de um crematório num local fora de cemitérios. O

² “Resposta à interpelação escrita apresentada pela deputada à Assembleia Legislativa, Wong Kit Cheng”, 2 de Setembro de 2016,
<http://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2017-05/419415923f5e3e3413.pdf>



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Governo deve então considerar reajustar o projecto actual, através da revisão das normas vigentes, por forma a garantir mais flexibilidade na escolha do local, para se construir o crematório num local mais afastado das zonas habitacionais e minimizar a controvérsia e o impacto para a vida dos moradores. Vai fazê-lo?

A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Wong Kit Cheng

22 de Junho de 2016

3/3

IE-2018-06-22-Wong Kit Cheng (P) LG-APN